7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

CONFIGURAÇÃO AUDIOLÓGICA DE PACIENTES COM ZUMBIDO EM ATENDIMENTO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTORES: Alexandre Hundertmarck Lessa (Autor), Adriane Ribeiro Teixeira (Autor), Ícaro Walbrohel (Autor), Renata Soares (Autor), Taís Picinini (Autor), Letícia Petersen Schmidt Rosito (Autor), Celso Dall'Igna (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Audiologia; Serviços de saúde; Zumbido.

RESUMO:
Introdução: O zumbido é um sintoma comum na população e pode ou não estar acompanhado de perda de audição. O zumbido pode causar limitação na realização de atividades, devendo ser avaliado, tratado e acompanhado por equipe qualificada para que os sujeitos se sintam amparados. Objetivo: Proporcionar atendimento a sujeitos com zumbido e verificar o grau e o tipo de perda auditiva destes. Metodologia: Os pacientes da comunidade são recebidos no ambulatório de zumbido por otorrinolaringologistas, que fazem exames físicos e investigam o histórico de saúde e queixas. Após, estes são avaliados audiologicamente por estudantes de fonoaudiologia. Em seguida, a equipe interdisciplinar discute e determina tratamentos e práticas necessárias. Realiza-se também orientações e os indivíduos são recebidos periodicamente para acompanhamento e encaminhamentos necessários. Resultados: Desde 2013 foram atendidos 546 sujeitos com queixa de zumbido, 62,63% do sexo feminino e 37,36% do masculino. Com relação ao tipo de perda auditiva (PA) apresentada na orelha direita, 37,17% apresentaram PA neurossensorial; 14,28%, PA mista; 2,01%, condutiva; e 47,25% apresentaram limiares auditivos normais. Já na esquerda, 38,82%; 10,80%; 1,83% e 49,26%, respectivamente. Quanto ao grau de PA, na orelha direita averiguou-se que 47,25% apresentaram limiares auditivos normais; 28,93%, PA de grau leve; 16,48%, moderado; 5,67%, severo e 2,38%, profundo. Enquanto na esquerda, 49,26%; 28,57%; 16,11%; 3,66% e 3,11%, respectivamente. Conclusões: A maioria dos sujeitos apresentaram limiares auditivos normais. Dentre aqueles com perda, foi prevalente o número de indivíduos que apresentou prejuízo neurossensorial e de grau leve. Por meio da extensão é prestada assistência de modo interdisciplinar a pessoas da comunidade, enquanto estudantes aprimoram seus conhecimentos e sua prática, desenvolvendo aspectos profissionais e de interação social, ao mesmo tempo em que pesquisas são delineadas com os resultados das ações.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ISBN: 978-85-93416-00-2